

## **Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco**

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e  
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta versando sobre uma acidente envolvendo um automóvel e um pedestre.
- 4 Data do documento: 26 de janeiro de 1952.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diário de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: David Peixoto de Melo.
- 8 Número de palavras: 393
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 24.)

Coluna Fatos Diversos

### DESASTRES DE VEICULOS

A propósito da crônica “Praça do Diário” de anteontem | do jornalista Aníbal Fernandes | recebemos:

- “Ouvinte assíduo de sua crônica lida ao microfone da Rádio Tamandaré, sob o título | “Praça do Diário”, venho esclarecer a V. S., sobre a sua crônica de ontem, o seguinte: || Em certo trecho escutei: ... | “provavelmente o veículo desenvolvia excessiva velocidade, etc. | etc. etc.”. || Sim, eu vi de perto todo | o ocorrer do desastre, que precedi a retirada do
- 5 inditoso Helio Peixoto das rodas do fatídico “113” da Autoviária, afirmo | sob palavra de honra, que o | veículo desenvolvia excessiva | velocidade, ao ponto de chocar- | se com um poste da Tramways | (Ponto de parada de veículos) | onde se achava o Helio, em | frente a casa nº 2.319, arrancando-o e jogando-o a uma distância de 50 metros, onde foi de | encontro a uma carroça, matando, incontinenti, o animal. || O desastre poderia ter desfe-
- 10 cho mais desastroso se o condutor nº 524, que guiava um | bonde, que procedia de Casa | Amarela com destino a cidade | não usasse da precaução necessária, evitando assim um acidente mais grave. Este condutor ao divisar o onibus, que vinha completamente desgovernado, conseguiu diminuir o mais | possível a marcha do bonde e onibus frente a

15 frente, distante 8 | a 10 metros. || Por ai se vê que o veículo | viajava em marcha não regular |  
( a permitida pela Delegacia de | Trânsito) ao ponto de indo de | encontro ao poste, o arrastou  
| até uns 50 metros de distancia. | Afim de que V. S. tenha uma | idéia perfeita do desastre é  
que | venho espontaneamente dirigir- | lhe estas linhas, com o fito es- | pecial de cooperar no  
sentido de | mais tarde a justiça possa real- | mente punir os verdadeiros cul- | pados. ||  
20 Atenciosamente sou de V.S. | um admirador. (a) David Pei- | xoto de Melo. || A cronica também  
aludia ao | pneumático arrebentado, o que | denota deficiência do material).

